

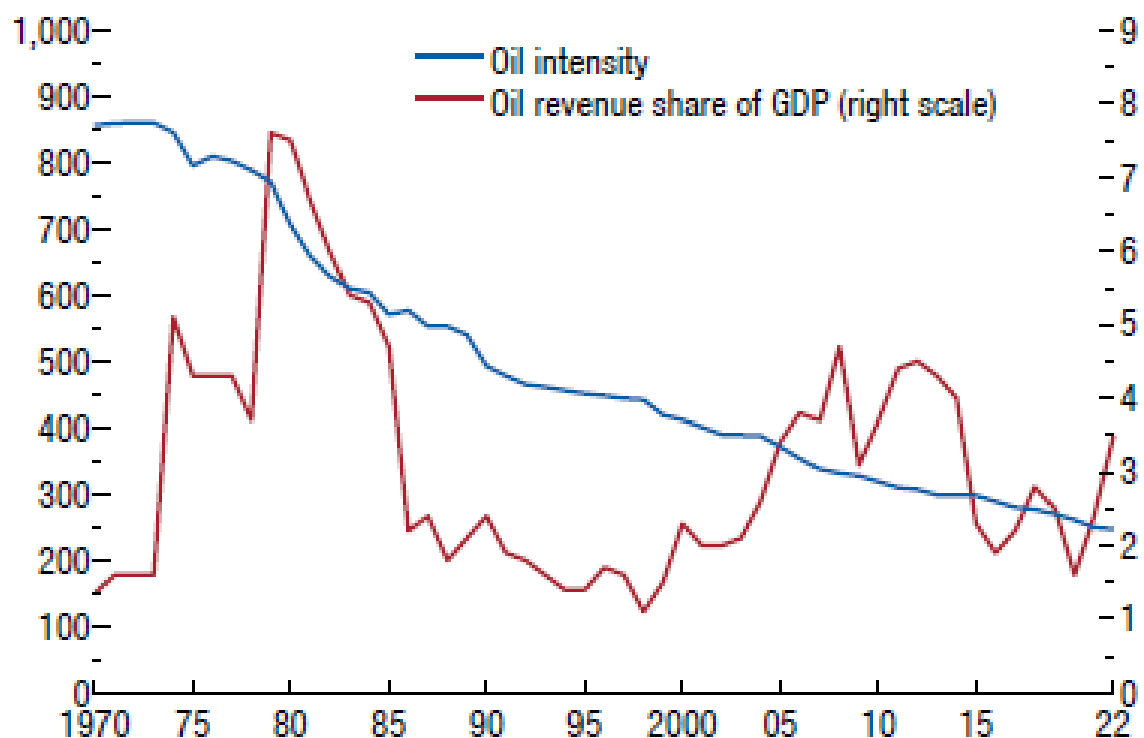
Resumo de notícias econômicas

06 de Outubro de 2022 (quinta-feira)

Ano 4 n. 445

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

Figure 1.7. Global Oil Intensity and Oil Revenue Share
(Barrels, percent on right scale)



Source: IMF staff calculations.

Note: Oil intensity is defined as barrels of oil needed to produce \$1 million in real GDP. Real GDP is based on constant 2017 purchasing-power-parity international dollars.

***“Conformity is the jailer of freedom and
the enemy of growth”***

John F. Kennedy

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 06 DE OUTUBRO DE 2022

- Hapvida desiste de aquisição da Plamed, diz Cade

A operadora de saúde Hapvida desistiu da aquisição do plano de saúde Plamed, com sede em Aracajú, segundo despacho do Cade no Diário Oficial da União.

- FMI diz que espirais preços-salários são raras e que alta de juros deve conter inflação

Uma nova pesquisa do FMI mostrou que as espirais preços-salários sustentadas são historicamente raras, e os recentes aumentos acentuados das taxas de juros pelos bancos centrais devem ajudar a evitar que as expectativas de inflação alta se enraízem.

- Vale quer vender participação em sua divisão de metais

A mineradora Vale está negociando vender uma participação minoritária de US\$ 2,5 bilhões em suas operações de metais, porque deseja aumentar sua produção de cobre e níquel para atender à crescente demanda gerada pela transição energética.

- Atraso do Fed na luta contra a inflação gera temores

Diante de evidências crescentes de que a política monetária flexível dos Estados Unidos contribuiu para o salto da inflação em 2021, o banco central norte-americano enfrenta o risco de ter saltado alto para o outro lado com seus planos de combater as pressões de preços por meio de contínuos aumentos da taxa de juros, mesmo enquanto a economia mundial oscila.

- OMC prevê forte redução do comércio mundial em 2023

A OMC reduziu acentuadamente nesta quarta-feira (5) a previsão de crescimento do comércio mundial para 2023, em uma economia globalmente afetada por múltiplos choques, como a guerra na Ucrânia e restrições monetárias.

- Musk reafirma oferta de compra do Twitter

Elon Musk deve concluir a compra do Twitter pela oferta de US\$ 44 bilhões. O bilionário protocolou junto à comissão de valores mobiliários dos EUA documento reafirmando sua proposta para a compra do Twitter, pagando US\$ 54,20 por ação.

- Petróleo em alta valoriza Petrobras e impulsiona Bolsa

O mercado de ações do Brasil avançou nesta quarta-feira (5), impulsionado principalmente por empresas ligadas à produção e exportação de petróleo.

- Pressão na Petrobras

Membros da diretoria da Petrobras receberam uma sinalização do governo Bolsonaro para que não haja reajuste no preço dos combustíveis até a realização do 2.º turno das eleições, em 30 de outubro.

- Produção industrial recua 0,6% em agosto, diz IBGE

A indústria brasileira voltou a ficar no vermelho em agosto. A produção do setor encolheu 0,6% em relação a julho, segundo pesquisa divulgada pelo IBGE.

- Itaú zera corretagem e vai ao ataque

O Itaú Unibanco vai zerar, a partir de hoje, as taxas de corretagem em ações, BDRs, fundos de índice e opções para os clientes de todos os segmentos que negociem exclusivamente pelos canais digitais, sejam eles da Itaú Corretora ou do aplicativo Íon.

Hapvida desiste de aquisição da Plamed, diz Cade (06/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

A operadora de saúde Hapvida desistiu da aquisição do plano de saúde Plamed, com sede em Aracajú (SE), segundo despacho do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) no Diário Oficial da União. "As requerentes informam terem desistido da operação objeto deste ato de concentração, requerendo o arquivamento deste feito sem julgamento de mérito", aponta despacho do regulador antitruste assinado pelo conselheiro Luiz Augusto Azevedo, relator do caso.

A aquisição da Plamed foi anunciada pela Hapvida em 2019 por R\$ 57,5 milhões, mas no final do ano passado foi barrada pelo Tribunal do Cade, à medida que o acordo de controle de concentrações, que condicionava a aprovação à venda de ativos, foi declarado descumprido. Hapvida e Plamed então reapresentaram o negócio ao Cade neste ano, com um novo formato para venda de ativos necessária. A Hapvida não se manifestou de imediato.

FMI diz que espirais preços-salários são raras e que alta de juros deve conter inflação (06/10/2022)

Reuters

Uma nova pesquisa do FMI (Fundo Monetário Internacional) mostrou que as espirais preços-salários sustentadas são historicamente raras, e os recentes aumentos acentuados das taxas de juros pelos bancos centrais devem ajudar a evitar que as expectativas de inflação alta se enraízem.

Em um capítulo analítico divulgado nesta quarta-feira do próximo relatório Perspectiva Econômica Mundial do FMI, o fundo disse que a dinâmica de aumento de salários e preços em 2020 e 2021 foi impulsionada por choques pandêmicos "altamente incomuns" da Covid-19, ao contrário de episódios anteriores que reagiram a forças econômicas mais convencionais.

Pesquisadores do FMI estudaram 22 episódios de inflação alta e queda dos salários reais em economias avançadas nos últimos 50 anos e descobriram que a maioria passou rapidamente. Os aumentos salariais nos últimos dois anos foram impulsionados por choques na capacidade de produção e na oferta de mão de obra, enquanto os preços

foram impulsionados em grande parte pelo acúmulo de poupança privada e pela liberação da demanda reprimida à medida que a pandemia arrefeceu, disse o FMI.

Vale quer vender participação em sua divisão de metais (06/10/2022)

Financial Times

A mineradora Vale está negociando vender uma participação minoritária de US\$ 2,5 bilhões em suas operações de metais, porque deseja aumentar sua produção de cobre e níquel para atender à crescente demanda gerada pela transição energética. Tradings japonesas, fundos nacionais de investimento do Oriente Médio e montadoras de automóveis estão estudando os ativos, e uma primeira rodada de lances deve ser realizada no início de novembro.

A procura mundial por cobre e níquel deve disparar como resultado da transição energética, e a oferta será restrita devido à escassez de novas minas. Os fabricantes de automóveis, em particular, estão lutando para garantir acesso aos metais críticos de que precisarão para veículos elétricos, e diversos deles estão avaliando a transação, de acordo com pessoas informadas sobre a situação.

A Tesla assinou com a Vale um contrato de compra antecipada de níquel extraído do Canadá, em um sinal de como a montadora de veículos elétricos está trabalhando para garantir cadeias de suprimento de matérias-primas que não passem pela China. A Vale discutiu contratos de fornecimento de metais com outras empresas automotivas, entre as quais Ford, GM e Volkswagen. A empresa brasileira vem trabalhando para transformar sua unidade de metais básicos, que inclui minas de cobre e níquel no Canadá e na Indonésia. A unidade de metais básicos da Vale enfrentou problemas de baixa produção em 2021, mas a expectativa é de que a produção se recupere este ano.

Atraso do Fed na luta contra a inflação gera temores (06/10/2022)

Reuters

Diante de evidências crescentes de que a política monetária flexível dos Estados Unidos contribuiu para o salto da inflação em 2021, o banco central norte-americano enfrenta o risco de ter saltado alto para o outro lado com seus planos de combater as

pressões de preços por meio de contínuos aumentos da taxa de juros, mesmo enquanto a economia mundial oscila.

Os sinais de alerta de que uma supercorreção da política monetária se intensificaram conforme a intenção do Federal Reserve de "elevar" sua taxa referencial tocou uma reprecificação global de ativos –ações e moedas caíram e os custos de empréstimos de governos e empresas aumentaram–, o que alguns analistas temem que tenha superado a capacidade do Fed de avaliar o impacto de suas políticas.

A trajetória atual levará a um estresse econômico e financeiro intolerável, escreveu Michael Wilson, analista de ações do Morgan Stanley. "A pergunta a ser feita é quando o dólar se torna um problema dos EUA" por meio de impactos globais que começam a influenciar a economia norte-americana e levam as autoridades do Fed a reavaliar o ritmo de seu aperto monetário. O Fed elevou os juros em 0,75% na reunião de setembro pela terceira vez seguida, e indicou mais altas grandes neste ano. As autoridades do FED insistem que nada no mercado global mudou o plano de jogo, mesmo quando analistas examinam cada advérbio nas declarações públicas das autoridades em busca de sinais de que um Fed mais leve pode surgir na reunião do próximo mês.

OMC prevê forte redução do comércio mundial em 2023 (06/10/2022)

Financial Times

A OMC (Organização Mundial do Comércio) reduziu acentuadamente nesta quarta-feira (5) a previsão de crescimento do comércio mundial para 2023, em uma economia globalmente afetada por múltiplos choques, como a guerra na Ucrânia e restrições monetárias. "As perspectivas para 2023 se degradaram consideravelmente", disse a diretora-geral da OMC, Ngozi Okonjo-Iweala, ao apresentar as previsões à imprensa.

"A economia mundial enfrenta múltiplas crises. O aumento das taxas de juros pesa sobre o crescimento em grande parte do mundo", acrescentou. Os economistas da OMC esperam um crescimento do volume do comércio mundial de mercadorias de 3,5% em 2022 –um pouco maior do que o aumento de 3,0% previsto em abril, mas projetam

um aumento de 1,0% para 2023– número muito abaixo da estimativa anterior de 3,4% publicada em abril.

De acordo com as novas previsões da OMC, o PIB mundial deverá crescer 2,8% em 2022 e 2,3% em 2023 (1,0 ponto percentual a menos que a previsão anterior para este último valor). Em comparação, a OCDE, que manteve sua previsão em 3% para 2022, anunciou recentemente que espera um crescimento de 2,2% no próximo ano. O FMI, por sua vez, espera um crescimento de 3,2% neste ano e de 2,9% em 2023.

Musk reafirma oferta de compra do Twitter (06/10/2022)

Broadcast

Elon Musk deve concluir a compra do Twitter pela oferta de US\$ 44 bilhões. O bilionário protocolou junto à comissão de valores mobiliários dos EUA (SEC, na sigla em inglês) documento reafirmando sua proposta para a compra do Twitter, pagando US\$ 54,20 por ação. Com o acordo fechado, Musk deve escapar do julgamento marcado, no qual especialistas avaliavam que tinha poucas chances de vitória. As ações do Twitter fecharam em alta de 22,24% com a divulgação da informação.

A negociação havia sido suspensa depois que o bilionário desistiu da compra da rede social, alegando inconsistência nos dados a respeito de contas de spam na plataforma. Segundo o Twitter, só 5% das contas ativas monetizáveis da plataforma poderiam ser consideradas bots. O empresário alega que esse percentual é de 20%. Mensagens trocadas entre Musk e o ex-presidente da plataforma, Jack Dorsey, mostraram que o dono da Tesla oferecia ajuda para transformar a rede social em “uma nova plataforma” e que a empresa deveria voltar a ter capital fechado – essa foi uma das principais promessas de Musk para o futuro da companhia.

“Este é um claro sinal de que Musk reconhece que a chance de ganhar o processo contra o Twitter na Corte de Delaware é pouco provável e que o acordo de US\$ 44 bilhões deve acontecer”, explica Dan Ives, analista da empresa americana Wedbush. “Ser forçado a fechar o negócio depois de uma longa e feia batalha na Corte não é um cenário ideal. Seguir em frente com o negócio deve evitar uma dor de cabeça maior.”

Petróleo em alta valoriza Petrobras e impulsiona Bolsa (06/10/2022)

Broadcast

O mercado de ações do Brasil avançou nesta quarta-feira (5), impulsionado principalmente por empresas ligadas à produção e exportação de petróleo. Essa valorização do setor de energia veio na esteira do expressivo corte da produção da matéria-prima, anunciado há alguns dias e confirmado nesta quarta pelo cartel de países produtores e seus aliados, conhecido pela sigla Opep+.

O Ibovespa, índice parâmetro da Bolsa de Valores brasileira, fechou com ganho de 0,83%, aos 117.197 pontos. Os papéis mais negociados da Petrobras saltaram 3,76%. A 3R Petroleum avançou 3,49% e a PetroRio escalou 3,20%.

A oferta diária de petróleo será reduzida em cerca de 2 milhões de barris por dia, o que representa o maior corte desde o início da pandemia de Covid-19, em março de 2020. Restringir a oferta é a estratégia da Opep para elevar os preços, que caíram mais de 20% no terceiro trimestre devido ao aumento da percepção de que o cenário internacional de alta dos juros para frear a inflação poderá trazer severo prejuízo para o crescimento da economia mundial.

Pressão na Petrobras (06/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

Membros da diretoria da Petrobras receberam uma sinalização do governo Bolsonaro para que não haja reajuste no preço dos combustíveis até a realização do 2.º turno das eleições, em 30 de outubro. Essa pressão sobre a petroleira foi ampliada depois que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep+) anunciou o corte na produção de 2 milhões de barris de petróleo por dia a partir de novembro, o que já provocou alta dos preços no mercado internacional. Esse é o maior corte desde abril de 2020, quando a pandemia de covid começou.

Em tese, pela atual política de paridade de preços, a Petrobras deveria repassar o aumento de custos com a compra do petróleo para os valores cobrados no mercado interno. O corte no preço dos combustíveis realizado nos últimos meses, porém, se transformou em bandeira política do presidente Jair Bolsonaro, que tenta a reeleição.

Em parte, a redução dos preços se deve ao corte de impostos nos Estados, já que o governo federal já tinha zerado suas alíquotas. A razão principal, no entanto, que puxou os preços para baixo foi a queda do preço do petróleo, que oscilava até dias atrás em cerca de US\$ 87 o barril. Ontem, o do tipo Brent (que serve de referência para o

Brasil) subiu 1,71% nos contratos para entrega em novembro, batendo em US\$ 93,37. Especialistas no setor veem risco de que, nos próximos dias, o preço suba para a casa dos US\$ 100.

Produção industrial recua 0,6% em agosto, diz IBGE (06/10/2022)

Broadcast

A indústria brasileira voltou a ficar no vermelho em agosto. A produção do setor encolheu 0,6% em relação a julho, segundo pesquisa divulgada pelo IBGE. Na passagem de julho para agosto, houve redução em oito dos 26 ramos pesquisados, com destaque para as perdas em derivados de petróleo e biocombustíveis (-4,2%), produtos alimentícios (-2,6%), indústrias extrativas (-3,6%) e produtos têxteis (-4,6%). Na direção oposta, das 18 atividades com expansão, os destaques foram veículos (10,8%), máquinas e equipamentos (12,4%) e outros produtos químicos (9,4%). Pela pesquisa do IBGE, em agosto o setor industrial estava 1,5% abaixo de fevereiro de 2020, e 17,9% aquém do nível recorde alcançado em maio de 2011.

“De modo geral, a indústria vem andando de lado desde meados de 2021. Um mês sobe um pouco; no outro, cai. Não consegue atingir uma tendência de alta”, apontou Claudia Moreno, economista do C6 Bank, em nota. “Daqui para a frente, nossa previsão é de que o setor continue andando de lado ou até caia, como ocorreu agora em agosto. Isso deve acontecer porque a indústria, assim como o restante da economia, passa a sentir mais fortemente os efeitos da elevação da taxa de juros neste segundo semestre, além de continuar sendo afetada pela desaceleração da economia global e pela queda de preços de commodities.”

Segundo André Macedo, gerente da pesquisa do IBGE, as medidas de incremento de renda implementadas pelo governo impulsionaram a demanda por bens industriais, especialmente de fevereiro a maio. No entanto, elementos desfavoráveis ao consumo das famílias permanecem presentes, atuando como obstáculos para uma melhora no fôlego da produção. Segundo Macedo, os principais fatores seriam a alta da inflação de alimentos, o aumento dos juros e o mercado de trabalho com contingente ainda importante de desempregados e geração de empregos mais precários.

Itaú zera corretagem e vai ao ataque (06/10/2022)

Broadcast

O Itaú Unibanco vai zerar, a partir de hoje, as taxas de corretagem em ações, Brazilian Depositary Receipts (BDRS), fundos de índice (ETFS, na sigla em inglês) e opções para os clientes de todos os segmentos que negociem exclusivamente pelos canais digitais, sejam eles da Itaú Corretora ou do aplicativo Íon. Com a iniciativa, o maior banco do País faz mais um contra-ataque na guerra com neobancos, plataformas de investimento e corretoras independentes, que buscam tirar, no mundo dos investimentos, os clientes de varejo de bancos tradicionais. Até então, o Itaú cobrava taxa fixa de R\$ 4,90 por ordem para a corretagem e de R\$ 2,90 nas operações de curtíssimo prazo. As taxas continuam para clientes atendidos via mesa de operação ou telefone.

Zerar taxas foi uma das armas que marcas independentes (não ligadas a bancos) usaram nos últimos anos para “roubar” clientes das instituições tradicionais. Rico e Clear, da XP, estão entre as diversas corretoras que não cobram em determinadas operações com renda variável.

O Itaú investe para virar o jogo: deixou de cobrar taxas na custódia de renda variável, fixa, Tesouro e fundos imobiliários e zerou a corretagem de ETFS geridos pela Itaú Asset. Também lançou o aplicativo Íon, voltado ao varejo, inaugurou escritórios de investimentos e adquiriu, este ano, a Ideal e a Avenue.

PARA NÃO ERRAR MAIS

O “h” na abreviação de horas será sempre minúsculo e colocado junto aos números.

Horas cheias não se usa zeros depois do “h”.

São 6h (CORRETO)

São 6h00 (ERRADO)

Horas não cheias usa-se números junto após o “h”.

São 7h30 (CORRETO)

São 7h 30 (ERRADO)

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 05.10.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	2,94
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUL/18	JAN-DEZ/18	JUL/19	JAN-DEZ/19	JUL/20	JAN-DEZ/20	JUL/21	JAN-DEZ/21	JUL/22
Ceará	0,82	1,75	1,88	1,78	-6,90	-4,07	6,40	4,07	4,01
Nordeste	1,32	1,32	0,55	0,42	-5,35	-3,69	4,15	3,15	4,61
Brasil	1,10	1,32	1,13	1,05	-6,09	-4,05	7,03	4,63	2,52

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.416,45	1.535,38	1.276,28	1.722,51	1.716,32	-0,36
Importações	1.802,57	1.600,97	1.592,67	2.072,10	3.651,73	76,23
Saldo Comercial	-386,11	-65,58	-316,39	-349,60	-1.935,41	453,61

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Julho				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,1	1,8	-18,2	20,9	-4,5
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,8	-1,4	-15,2	8,6	15,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-0,2	8,5	-43,5	6,5	56,6
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,2	-1,1	-13,6	2,9	6,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,6	3,2	-13,2	15,0	4,4
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-4,6	11,0	-4,7	32,7	6,3

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ						
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ AGOSTO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.881	1.517.101	1.566.455
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.819	8.839.100	9.111.608
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	46.234.766	50.864.399
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,19
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,28	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	19,12	17,91

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ AGOSTO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,86
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,72
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	21,67	23,68

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – agosto/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	368.548	319.194	49.354
2021*	497.354	416.134	81.220
2020*	373.203	367.250	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.652.173	7.067.905	584.268
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			653.816

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A AGO)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	47.855	56.799	56.609	76.588	75.524
Fechamento	62.774	20.901	18.142	25.005	33.684
Saldo	-14.919	35.898	38.467	51.583	41.840

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	11.553.762	11.927.837	10.327.666	13.821.242	11.582.439	0,25

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

 AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
117.197,82
NASDAQ
11.148,64
DOW JONES
30.273,87
S&P 500
3.783,28
Nikkei 225
27.120,53
LSE LONDRES
7.790,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,18
EURO
R\$ 5,16
GBP - USD
1,15
USD - JPY
143,79
EUR - USD
1,00
USD - CNY
7,12
BITCOIN
\$20.141,92

COMMODITIES

BRENT (US\$)
110,01
Prata (US\$)
20,64
Boi Gordo (US\$)
144,63
Trigo NY (US\$)
904,50
OURO (US\$)
1.725,40
Boi Gordo (R\$)
296,85
Soja NY (US\$)
1.371,75
Fe CFR (US\$)
95,21

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
4,15
US T-5Y
3,96
US T-10Y
3,76
US T-20Y
4,04
US T-30Y
3,75
Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
282,23
SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi
INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi
RCL - CE (AGO/2022)
19.989,46 Mi
INVES - CE (AGO/2022)
2.015,34 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
8,73
IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
8,89